



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº 3-A/2009

--Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia dezoito de Dezembro de dois mil e nove. -----

--Ao décimo oitavo dia do mês de Dezembro de dois mil e nove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se a Sessão Ordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

--1. **Relatório de Actividades do Executivo Municipal Relativo aos Meses de Setembro a Dezembro - Apreciação.** -----

- a) Obras e Actividades; -----
- b) Área da Acção Social e Educação; -----
- c) Área do Eco Parque; -----
- d) Ponto Situação Saúde; -----
- e) Ponto Situação Águas. -----

--2. **Ponto Situação da Saúde – Apreciação:** -----

- a) Ofício Junta de Freguesia de Chamusca; -----
- b) Proposta para Agenda da Reunião com a ACES; -----
- c) Esclarecimento sobre notícias vindas a público/Ponto Situação da Saúde informações do Senhor Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal; -----
- d) Ofício a solicitar Reunião com ACES – Anexando informação do Senhor Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal. -----

--3. **Ponto de Situação das Águas – Apreciação.** -----

- a) Actividade de Manutenção no Município da Chamusca/Agosto-2009; -----
- b) Ofício com questões após reclamações para Águas do Ribatejo; -----
- c) Informação do Senhor Vice-Presidente sobre Ponto de Situação; -----
- d) Contrato Sociedade das Águas do Ribatejo; -----

--e) *Contrato Gestão das Águas do Ribatejo;* -----

--f) *Processo Tarifário Social;* -----

--g) *Regulamento Águas do Ribatejo.* -----

--4. ***Grandes Opções do Plano - Análise e Aprovação:*** -----

--a) *Plano Plurianual de Investimento;* -----

--b) *Actividades mais Relevantes.* -----

--c) *Orçamento;* -----

--c -1) *Receita;* -----

--c -2) *Despesa;* -----

--c -3) *Mapa de Pessoal;* -----

--c -4) *Mapa Resumo dos Postos de Trabalho.* -----

--5. ***Empréstimo de Tesouraria – Empréstimo de Curto Prazo no valor de 660.317,00 Euros para o Exercício de 2010 – Análise e Aprovação.*** -----

--6. ***Lançamento de Derrama para 2010 – Análise e Aprovação.*** -----

--7. ***Proposta de Suspensão Parcial do PDM de Chamusca – Zona Industrial da Parreira – Análise e Aprovação.*** -----

--8. ***Revisão do PDM – Alteração da Reserva Ecológica – Análise e Aprovação.*** -----

--9. ***Desafectação de RAN – Obra de Esgotos Chouto/Gaviãozinho e Parreira/Salvador – Análise e Aprovação.*** -----

--10. ***IC3 Vila Nova da Barquinha/Chamusca, incluindo nova Travessia do Tejo – Análise e Aprovação.*** -----

--11. ***Estatuto dos Benefícios Fiscais – Isenções de IMT ao abrigo da Portaria nº 1467-A/2001 de 31 de Dezembro – Análise e Aprovação.*** -----

--a) *Aquisição de Prédio Urbano na Rua General Humberto Delgado, Chamusca, por Ricardo Jorge Tomaz Santos Lima e Sara Daniela Cunha Domingos.* -----



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

--b) *Aquisição de Prédio Urbano no Loteamento Joaquim Alves, lote 9, na Carregueira, por Pedro Filipe Botas Mocego Romão e Ana Margarida Fernandes Bernardino. -----*

--c) *Aquisição de Prédio Urbano no Largo da República, 7, Chamusca, pela Empresa Alegria dos Campeões, Lda. -----*

--d) *Aquisição de prédio Urbano na Rua Quinta do Arneiro de Cima, Fracção B, r/c nº 2, Chamusca, pela empresa SILTILFER - Informática, Lda. -----*

--**12. Protocolos:** -----

--**Junta de Freguesia de Carregueira:** -----

--a) *Protocolo de Cedência de Utilização do Edifício do Alto Pina com Centro Comunitário do Arripiado/renovação do prazo – Análise e Ratificação. -----*

--b) *Manutenção do Espaço Verde da Carregueira/renovação do prazo - Análise e Ratificação. -----*

--**Junta de Freguesia do Pinheiro Grande:** -----

--a) *Histórico de Cooperação/ despesas com unidades de pessoal/ renovação do prazo - Análise e Ratificação. -----*

--**Junta de Freguesia de Chamusca:** -----

--a) *Cedência de Equipamentos. -----*

--**Junta de Freguesia de Vale de Cavalos:** -----

--a) *Gestão do Sistema de Abastecimento de Águas na Freguesia de Vale de Cavalos. ----*

--**13. Protocolo com AVEJIC – Apoio a aquisição de material escolar – Análise e Ratificação.** -----

14. Alteração do Contrato de Sociedade das Águas do Ribatejo: -----

--a) *Entrada do Município de Torres Novas na AR – Águas do Ribatejo; -----*

--b) *Saída do Município da Golegã da AR – Águas do Ribatejo; -----*

--c) *Estatutos da AR – Águas do Ribatejo. -----*

--O Senhor Presidente da Mesa propôs que se fizesse um minuto de silêncio em memória do Senhor Dr. Carlos Cordeiro Pereira, que exerceu funções de Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal da Chamusca, após o 25 de Abril de 1974 a, exercendo ainda o cargo de Presidente da Assembleia Municipal, em representação da actual CDU, nos mandatos de 1980/1982 e 1983/1985. -----

-----PRESENCAS-----

--DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Verificadas as presenças e processadas as substituições legais e regimentais, registou-se a ausência de José João Braz Vicente, eleito pelo Partido Socialista. -----

--DA CÂMARA MUNICIPAL: Registaram-se as presenças de Presidente da Câmara Municipal - Sérgio Carrinho; Vice-presidente - Francisco Matias; Vereação: Joaquim Garrido; Paulo Queimado e João Lourenço. -----

-----CORRESPONDÊNCIA-----

--Foi informado o Plenário sobre a justificação de falta e pedido de substituição à presente Sessão, de José João Braz Vicente, eleito pelo Partido Socialista. -----

-----SUBSTITUIÇÃO DE ELEITOS-----

--De acordo com os preceitos legais e regimentais ocorreu a substituição do eleito José João Braz Vicente por Carla Virgínia Cipriano Santos. -----

-----ACTA N° 2 A/2009-----

--O Senhor Presidente da Mesa colocou a Acta n° 2 – A/2009, da Sessão anterior à discussão, tendo o Senhor Duarte Mendes Trindade Arsénio, BE, pedido a palavra para manifestar o seu desagrado e afirmar que não concorda com o que está na Acta: **uma vez que não faz questão de fazer parte de todas as comissões, mas faz questão que a Assembleia reconheça que possa fazer parte de qualquer comissão, e que isso conste da**



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*acta, posto isto fez-se uma Adenda à Acta anterior pág. 80, linha 22, “**futuramente faz questão que a Assembleia reconheça que possa fazer parte de qualquer comissão.**” -----*

--Também o Senhor Deputado José Braz, CDU, solicita correcção na página noventa da referida Acta, uma vez que a CDU, não teve permissão para apresentar a declaração de voto sobre os Serviços de Saúde, pelo que solicita que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal refira qual o artigo em que se baseou para não permitir a sua apresentação. -----

--Referindo o Senhor Presidente da Assembleia Municipal tê-lo feito com base no artigo 27º, nº 5 e posteriormente o artigo 53 do Regimento.

--Nada mais ocorrendo procedeu-se à votação que foi expressa: -----

--Votos Contra: 0 (Zero). -----

--Abstenções: 3 (Três) – Carolina Ferreira (CDU) João Saramago (CDU) e Carla Virgínia Cipriano Santos (PS) -----

--Votos a Favor: 17 (Dezassete) – (Restantes elementos). -----

--Assim a Assembleia Municipal aprovou por maioria de presenças e três abstenções, a Acta nº 2-A/2009. -----

-----ALTERAÇÃO À ORDEM DE TRABALHOS-----

--15 – Contrato de Participação/Écodeal-----

--16 - Central de Valorização Orgânica-----

--17 - Proposta de Procedimento IMT-----

--Ponto 11 - alínea e) Aquisição Prédio Urbano na Chamusca – José João Moedas da Silva/Mafalda Cristina Rodrigues Pires. -----

--O Presidente da Mesa colocou à votação a referida alteração à ordem de trabalhos, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

--Antes de entrar no período de Antes da Ordem do Dia o Presidente da Mesa propôs

que se passasse a utilizar o email para fins de correspondência, para poupar papel e despesas de correio. -----

--Posto o assunto à consideração a Senhora Deputada Aurelina Rufino (PSD) informou que também tinham essa proposta para fazer. -----

--Compreendendo a proposta o Senhor Deputado José Braz (CDU) relembra que estando previsto, nas Grandes Opções do Plano, um programa de modernização dos serviços municipais se deve aguardar por essa candidatura e aproveitar para remodelar tecnologicamente o Gabinete da Assembleia Municipal de modo a poder fazer esse tipo de serviços. Por enquanto considera que se devem enviar apenas coisas pequenas que não envolvam investimentos. -----

--O Senhor Deputado Manuel Pedro Castelão CDU) considera que é uma ideia comum, mas ressalva a necessidade de analisar alguns documentos nas sessões e que nem todos tem portáteis ou Internet e não podem reproduzir em casa os documentos, pormenores a ter em conta. -----

--Foi posta à consideração do Plenário a utilização sempre que possível do correio electrónico, nada ocorrendo em contrário foi a proposta aprovada por unanimidade.

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

--O Senhor Deputado João Saramago (CDU) vem dizer que no anterior mandato, no que diz respeito à Unidade de Cuidados Continuados, teve duas intervenções onde fez algumas considerações mais duras e face à actualidade justifica a atitude apresentando o documento que se transcreve: -----

--“ Inauguração da Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Chamusca. -----

--Exmo. Senhor Presidente, minhas Senhoras meus Senhores, durante o mandato anterior e reportando-me à referida unidade, manifestei o meu desagrado por não



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

termos tido, uma única vez que fosse, a presença de alguém da Santa Casa que nos explicasse dos objectivos e valências, face ao tão elevado apoio concedido por parte da Câmara Municipal, cerca de 700.000€ (140 mil contos), amortizáveis em 20 anos. Não obstante o meu desagrado que é pelo menos do conhecimento dos leitores do jornal o Mirante, não deixei de aprovar o apoio autárquico, por se tratar de uma unidade de grande interesse para nossa comunidade e de outros que naturalmente para ali serão encaminhados. Tive, como outros chamusquenses a oportunidade de visitar particularmente aquela unidade e referência no convite, para a sua inauguração oficial. Trata-se de uma obra soberba com equipamento de tecnologia de ponta que a todos nós engrandece! Confiante na dedicação humana dos seus profissionais, quero aqui expressar ao Exmo. Senhor Fernando Barreto, digníssimo provedor da Instituição proprietária, os meus parabéns pela lucidez e confiança dos seus 78 anos de idade, que não o inibiram nem constrangeram, de levar por diante tamanha empreitada. A Chamusca está mais rica de recursos e mais uma vez a Câmara e a Assembleia Municipal mostraram saber, ao apoiar uma entidade, que embora particular está inserida como tantas outras já apoiadas, na conjuntura concelhia. Muito obrigado!”-----

--O Senhor Deputado Duarte Arsénio (BE) pediu a palavra para apresentar uma Recomendação: -----

-----“Recomendação”-----

--“Em nome, especialmente dos munícipes residentes e utilizadores dos caminhos públicos da povoação da Carregueira, recomendo ao executivo municipal, que interaja, junto das autoridades policiais, no sentido de exercerem uma eficaz fiscalização de forma a impedirem os abusos que todos os dias são cometidos pelos condutores de veículos pesados para e do Eco Parque do Relvão em claro desrespeito pela sinalização

que o impede e colocando em risco pessoas e bens.”-----

--Referindo a entrega de duas habitações sociais (Ulme e Chamusca) o Senhor Deputado Duarte Arsénio (BE) evidencia a recuperação da de Ulme mantendo a sua traça original, construída durante o Estado Novo, embora sem sentimentos saudosistas mas sim sentimentalistas e históricos, pelo que congratula a Câmara Municipal pelo trabalho feito na escola de Payres. No entanto não pode deixar de lamentar o facto de o mesmo não ter sido feito na Carregueira, onde o edifício já fazia parte da história, quer da sua quer de outros que lá deram os seus primeiros passos na área da instrução. Sentimentalmente a ele e muita gente aquele edifício dizia-lhe muito pelo que depois de algumas abordagens prometeu que transmitiria a indignação das gentes da Carregueira por aquela demolição. -----

--O Senhor Deputado António Nunes (PS) fez uma chamada de atenção para a zona junto da Junta de Freguesia de Ulme, onde perto dos furos há uma caixa de visita coberta por uma grelha metálica, onde se verifica a passagem de um caudal de água de cor barrenta e como não tinha chovido, verificou que a vala está completamente assoreada, o que causará estragos nos terrenos de arroz no caso de grandes chuvas. Concluiu depois de verificar que aquele caudal provém da fábrica de enchimento de águas, uma situação que julga não ter cabimento uma vez que a saída da água poderia ser feita para o lado poente, dado a linha estar toda cimentada. -----

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

--1. Relatório de Actividades do Executivo Municipal Relativo aos Meses de Setembro a Dezembro - Apreciação. -----

--a) Obras e Actividades; -----

--Concedia a palavra ao Senhor Presidente da Câmara este transmitiu-a ao Senhor Vice-Presidente que explicou ser um relatório circunstancial relativamente a algumas



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

actividades e que refere a mais importantes do ponto de vista financeiro, humano e de obras e que estão em curso. Referiu ainda que sobre a intervenção do Senhor Deputado do Bloco de Esquerda que a construção que resultou da demolição do edifício das escola não resultou exactamente de um projecto elaborado e pensado por técnicos da Câmara mas por decisão da comunidade, foi um trabalho comunitário e a solução está lá. Não foi resultado de receitas da Câmara ou da Junta de Freguesia mas sim de ideias e trabalho de duas Associações, recordando que a obra ainda não está terminada. -----

--O Senhor Deputado José Braz (CDU) pediu a palavra para reconhecer a intensidade do trabalho apresentado nos meses de Setembro, Outubro e Novembro, realçando que os Eleitos Locais têm trabalhado muito em prol do Município lutando contra as adversidades económicas e tendo em conta a época que se atravessa. Focando o relatório pergunta como fica a situação da obra da rede de esgotos do Pinheiro Grande uma vez que vai haver novamente abertura de concursos para a obra por insolvência da empresa que adjudicava a obra, que prejuízos advêm e problemas podem trazer, inclusive de ordem financeira. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que esclareceu que a empresa detentora da obra da rede de esgotos do Pinheiro e Carregueira faliu deixando construído cerca de 10 a 15% da rede, no entanto à uma empresa paralela a fazer a empreitada da ETAR que não parou. Explicou ainda os procedimentos feitos num caso deste, nos quais a Câmara não participa mas sim as empresa Águas do Ribatejo. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra à Deputada Aurelina Rufino (PSD) que destacou em relação à Freguesia de Chamusca a necessidade de uma a operação de limpeza urbana mais profunda, mais continuada, sabe que é difícil dado a sua extensão e falta de pessoal, colmatada pelo pessoal dos POC's e Emprego Social. Mostrou-se

satisfeita por ver contempladas no Plano e Orçamento melhorias do Cemitério Municipal, quanto às passagens de peões, continua preocupada com a passagem de peões entre a loja do Vieiras & Cunha e a rua do Santa Maria pois é um local de travessia de muitas crianças e idosos, considera imprescindível uma passadeira naquele local. Quanto à permuta de serviços com a Junta de Freguesia de Chamusca explicou tratar-se de uma contrapartida pelo funcionamento de um curso na Junta de Freguesia cuja troca era a pintura do edifício. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Deputado Duarte Arsénio (BE), que informou relativamente ao lar da terceira idade da Carregueira que lhe foi dito pelo Engenheiro fiscal da obra, que quando surgem estes casos de falência, a Lei prevê a entrega da obra à empresa que ficou em segundo lugar no concurso, o que veria abreviar muito as coisas. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente que justificou não ter considerado muito importante explicar o porquê da permuta com a Junta de Freguesia da Chamusca, mas uma vez feita refere que a Autarquia colabora com todas as entidades e colaborou com uma entidade do Estado Central em que uma das condições era de facto a pintura de edifícios, na Chamusca, ser feita pelos senhores que andavam no curso de formação e a Câmara ficou em falta com a pintura do edifício da Junta de Freguesia. Quanto às passadeiras para peões houve à pouco uma reunião com a Direcção de Estradas onde foi proposto pela “nonagésima vez” soluções de passadeiras para a Vila de Chamusca, incluindo também a zona da Ponte, foi-nos dito de forma informal que tem que haver zonas de carga e descarga de peões ao que respondemos que estudem o assunto por a estrada estar sobre jurisdição da Direcção de Estradas, foram apontados vários locais e está-se a aguardar uma reunião à cerca de mês e meio. Relativamente aos cemitérios durante vários mandatos foi feito um esforço



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

para ajudar as Juntas de Freguesia do Concelho a fazerem melhorias nos seus cemitérios, havendo mesmo protocolos, no entanto descuramos o cemitério municipal, que embora muito complexo do ponto de vista de ordenamento do território e do histórico, vem agora apresentado no Orçamento esperando que haja verbas para a sua recuperação, salientando que terá que ter um projecto técnico.-----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Deputado José Braz (CDU), que louvou o trabalho apresentado no relatório de actividades do Centro de Inclusão Social, destacou alguns pontos do relatório nomeadamente os atendimentos de apoio às famílias nesta época difícil que vivemos. -----

--b) Área da Acção Social e Educação: -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que referiu que a área da Acção Social e Educação é uma intervenção muito complexa, mas muito importante e interessante porque envolve toda a comunidade, associações e autarquia e informou ainda, que entrou em funções no dia 15 de Dezembro, o Vereador João Lourenço, que irá trabalhar neste sector. -----

--c) Área do Eco Parque: -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que referiu a visita feita pelos eleitos da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal às três maiores empresas do Eco Parque do Relvão, onde houve oportunidade de falar sobre diversos assuntos e trocar impressões. -----

--O Senhor Deputado José Braz (CDU) considerou a visita muito positiva e destacou, entre outras, que num período tão difícil que atravessamos este projecto já conta com um total de 350 postos de trabalho e prevê a inclusão de mais 150 e a instalação de mais empresas, o que lhe apraz registar ser muito bom não só para o Concelho como para os da Região. -----

--d) Ponto Situação Saúde. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que referiu estar o Executivo a aguardar reunião com a ACES e informou de uma visita às antigas instalações da zona agrária, com presença de todos os Vereadores, direcção do centro de Saúde e elementos da ACES de modo a estudar a possibilidade de adaptação do edifício, do Estado, aos novos serviços de saúde.-----

--O Senhor Deputado José Braz reconhece que a Saúde é uma área extremamente importante e um direito de todos. Não têm sido fácil a gestão desta área mas apesar de tudo o nosso concelho não tem sido dos piores, no entanto depois de sabermos que está prevista a redução de cinco médicos para dois e que está em estudo a reorganização dos serviços preocupamo-nos ainda mais. O Concelho é grande tem uma população envelhecida e com dificuldades económicas como tal deve ser olhado com alguma preocupação e realismo pelas entidades responsáveis Autarquia e principalmente o Governo. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Deputado Manuel Pedro Castelão (CDU) referiu que se tem vindo a agravar o acesso aos serviços de saúde principalmente pelos mais desfavorecidos, pelo que chama a atenção para a nova legislação de modo a estarmos atentos ao que vai ser feito no Concelho, se vai ao encontro das necessidades da população e que não seja mais “uma negociata”, mas sim um trabalho conjunto com objectivos comuns de modo a que todos tenham direito a assistência e a ter o seu médico de família. -----

---O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Deputado José Augusto Carrinho (PS) que referiu ser a saúde uma preocupação antiga nesta casa, mas acredita que o sistema de saúde que vai ser implantado em todo o País não vai prejudicar as populações, considera que devemos ter noção da nossa população e das formas de



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

actuar, sabemos da existência de manifestações contra o encerramento e elas não fecharam, sendo evidente que foram realizados alguns trabalhos que têm a ver com o sistema nacional de saúde, e salienta que devemos ter confiança nos que “alinham a saúde”. No entanto referiu não aceitar que se meta medo às pessoas informando que as coisas vão fechar e se façam comunicados nesse sentido, principalmente dizendo que o Partido Socialista inviabiliza a questão da saúde na Assembleia Municipal. Considera que todos têm que ter a consciência de que o problema da saúde tem uma nova forma de ser tratada e que todos os Concelhos vão ficar com unidades de saúde familiar, é um projecto do PS e a nível nacional, pelo que o Concelho da Chamusca não irá ser discriminado. Apela ainda à CDU que se deixe de comunicados que só criam confusão e causam embaraços. -----

--O Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Deputado José Braz (CDU) disse estar à espera o assunto passe de uma forma discreta, mas como tal não aconteceu esclareceu que num País livre um comunicado é um direito democrático de expressar os sentimentos, ideias e preocupações perante a população. Acrescentou que o comunicado é verdadeiro e visa sobretudo mostrar a preocupação sobre o problema real do Concelho, feito com base em documento que saiu de uma reunião entre a Câmara Municipal e as entidades responsáveis locais. Explicou ainda que o mesmo saiu porque lhes foi cortada a palavra na Assembleia Municipal, órgão de excelência para o debate de ideias e preocupações, onde tinha acabado por ser eleito o elemento a integrar essa comissão e tinha o propósito de levantar esta preocupação que afecta a população e ao qual não nos podemos calar, pelo que se espanta que o PS lhe tenha cortado a palavra. Afirmou ainda, entre outras, que: “se antes do 25 de Abril não calaram os democratas e os antifascistas não será agora, de certeza que nos vão calar e mais saíram todos os comunicados necessários sempre que o PS não nos deixar usar da palavra.” -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Deputado José Augusto Carrinho (PS) que explicou não ser sua intenção levantar a questão da última Assembleia, no entanto o que saiu no comunicado só cria confusão, acrescentou ainda que se as pessoas da CDU são serias a do PS também o são e que ao longo de todos estes anos sempre respeitaram as maiorias ao contrário da CDU que criou situações bastante desagradáveis contra o PS. Quanto á questão em si a sessão anterior destinava apenas a eleger os elementos das comissões, mas deixa lançado um desafio ao Senhor Deputado José Braz, que tem a obrigação moral, cívica e política de a partir de agora fazer o trabalho com todos os intervenientes da saúde e trazer os relatórios pois foi para isso eleito e não para vir aqui discutir politicamente a saúde. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Deputado João Cagarrinha (CDU) que saudou os presentes e começou por dizer que os elementos da bancada da CDU, os eleitos mais votados directamente nas eleições, não são nenhuma “corja, nem nenhum bando de mentirosos” se aqui estão foi porque as pessoas depositaram confianças neles e considera a regra da boa educação não chamar mentirosos às outras pessoas. Quanto ao comunicado só surge pelo desagrado e como já foi referido resulta de reunião ocorrida no Centro de Saúde, onde de facto o Senhor Director do Centro de Saúde abordou e alertou para este assunto, considera que não estão a falar de pessoas mentirosas mas sim responsáveis e atentas, explicou também que este documento foi para a rua para alertar a população porque de facto um dos maiores problemas desta população, em parte envelhecida e com reformas muito baixas, é de facto a falta de cuidados de saúde e acesso aos mesmos. Explanou ainda um pouco do que tem vindo a suceder nos Serviços de Saúde e mostrou as preocupações decorrentes destas modificações. -----



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

--O Senhor Presidente da Mesa pediu aos Senhores Deputados para que sejam mais breves nas suas declarações. -----

--O Senhor Deputado Rui Rufino (PSD) pediu a palavra para fazer um reparo sobre a Ordem de Trabalhos, uma vez que o Senhor Presidente da Assembleia permitiu juntar o ponto d) com o Ponto 2 e porque é que o fez, uma vez que se está a perder a objectividade na Assembleia e estamos a utilizar os pontos fora do tempo e saber o porquê, uma vez que também gostaria de intervir. -----

--O Senhor Presidente da Mesa explicou que a alínea d) seria só relativo ao relatório de actividades e depois a questão da discussão do Ponto 2 seria a saúde, agradecendo o reparo ao Senhor Deputado Rui Rufino. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Vereador Joaquim Garrido (PS) para esclarecer que em todas as reuniões deste mandato o tema da Saúde tem sido abordado com muita preocupação, inclusive já foi feita uma reunião extraordinária para abordagem do assunto e foi construído, por unanimidade, um documento de preocupação com a saúde do Concelho. O objectivo da saúde é por unanimidade prioritário e não poderá ser perdido, por isso votou o documento apresentado pelo Senhor Presidente e gostaria de tranquilizar todos porque a Câmara está atenta para que não seja uma realidade a perda de Serviços de Saúde no Concelho. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Deputado António Gaudêncio (PS) que pediu um esclarecimento: **“gostava de pedir à bancada da CDU que esclarecesse se porventura vê alguma ilegalidade na constituição da actual mesa desta Assembleia pelo facto de ser unicolor, na anterior Assembleia, também era unicolor e nunca foi levantado qualquer problema, mais, sobre a actual mesa pelos menos até à data é verdade que é muito recente ainda ninguém a pode acusar de meter nada na gaveta, sobre as outras anteriores mesas não se poderá dizer o mesmo. Em relação ao**

assunto em questão gostava de dizer o seguinte uma dor de cabeça tanto afecta a bancada da CDU, como afecta a bancada do Partido Socialista, como afecta os camaradas do PSD/CDS, a única diferença é que para tratar a dor de cabeça há quem vá directo a Santarém pela Tapada, á quem vá por Almeirim e á quem vá por Lisboa, passe pelo parque Mayer vá a um espectáculo e depois vem a Santarém tratar da dor de cabeça, é tudo tão simples quanto isso, a dor de cabeça afecta a todos.” -----

--O Senhor Deputado Rui Rufino (PSD) pede de novo esclarecimento ao Senhor Presidente da Mesa sobre a Ordem de trabalhos ao que o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia responde estar ainda no ponto 1, alínea d). -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente reportando-se à intervenção do Senhor Deputado António Gaudêncio concluí que, independentemente do que as pessoas dizem, há coisas que não devem ser ditas ou então devem ser clarificadas porque quem as ouve por vezes não está por dentro da matéria ou do processo e o que de diz passa a ser verdade e o jornalista até as escreve no jornal. Rectificou que a Câmara Municipal não fez nenhum negócio com a Santa Casa da Misericórdia, por o Estado não conseguir apoiar tudo, foi feito um Protocolo aprovado em Assembleia por unanimidade, pelos eleitos da altura, para que o projecto avançasse e como a Misericórdia tem que fazer contrapartida social para o Concelho. -----

--Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Deputado Duarte Arsénio (BE) que referiu não conhecer este assunto em profundidade no entanto partilha da opinião de que a Saúde não pode ser um negócio, manifesta a sua solidariedade total e do Bloco de Esquerda pelas preocupações expressas e pelo que foi dito pela CDU. -----

--Usando da palavra a Senhora Deputada Aurelina Rufino (PSD) relata que pela segunda vez se assiste neste Concelho ao diálogo de Ministérios completamente desligados, como é hábito neste País, recordando as obras de reconstrução do antigo



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Lar da Misericórdia refere que ouve a necessidade de comunicação entre Ministérios para que o espaço pudesse ser o que é hoje, embora não seja o que desejávamos, é resultado de conversações. Quanto à Unidade Cuidados Continuados conseguimos a presença em simultâneo do Ministério da Saúde e da Segurança Social e que assinassem juntos o documento em que se obrigam a olhar pela população mais carenciada. Considera que se lá formos e pagarmos uma pequena quantia por fazer um RX ou outro exame não é nada de mais, pois noutros lados acontece o mesmo, agora negócio poderá ser o que eventualmente surja à volta do que é bom e o que está a surgir ali é bom e foi aprovado por todos na Assembleia Municipal e apreciou o gesto do Senhor deputado João Saramago quando há pouco assumiu a sua culpa sobre a maneira como encarou a questão. Por fim disse que não se pode nem deve baixar o nível do parlamento devem esquecer as coisas passadas porque todos querem o melhor para os munícipes, sobretudo para os mais carenciados. -----

--Reforçando a posição do Senhor Vice-Presidente o Senhor Deputado João Saramago (CDU) referiu que face ao tratamento dado ao assunto no anterior mandato, sem duvida tratado por unanimidade e inclusivamente com o silêncio do PS, que votou unanimemente mas sem se manifestar frontalmente como ele fez, no entanto considera estar em causa a defesa dos interesses do Concelho. Contudo considera que há que tratar as coisas com calma e aguardar com alguma paciência a reunião com a Senhora Presidente da ACES pois de certo aí o Executivo tratará do assunto, com conhecimento da Assembleia, da melhor maneira. -----

--Argumentando que já de falou de mais sobre o assunto o Senhor Deputado José Augusto Carrinho (PS) esclarece que não acusou a Câmara de fazer negócio mas sim ao negócio como consequência, quanto ao silêncio do PS no anterior mandato refere que sempre discutiram o assunto e nunca o puseram de parte, ainda por cima porque o

Governo tem obrigação de olhar pela Chamusca e os responsáveis locais também saberão em cada momento tomar as decisões que melhor se adaptem ao Concelho e suas necessidades. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Deputado João Cagarrinha (CDU lembrando que a Chamusca foi um Município que muito investiu na área da Saúde merece agora que os responsáveis da ACES e o Governo olhem este problema com seriedade e tratem o Município e a população de forma correcta e com a dignidade que merece. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente referiu que a reunião com a ACES foi pedida uma vez e a reunião técnica é que já foi marcada por três vezes mas ainda não se realizou e não se sabe porquê. -----

--e) Ponto Situação Águas. -----

--O Senhor Presidente da Mesa pediu para que o Senhor Presidente da Câmara ou o Senhor Vice -Presidente esclarecessem sobre este ponto de uma forma sucinta e em função do Relatório, ao que o Senhor Vice-Presidente informou que foram remetidas mais reclamações para as Águas do Ribatejo e que há condições para se fazer uma reunião em Janeiro para se analisar e debater este assunto, não só com os órgãos autárquicos mas também com a comunidade em geral, informando também que seguiu um informa mailing para pedir ajuda às Juntas de Freguesia para que as pessoas que noutras freguesias tenham alguma reclamação e para que não tenham que gastar dinheiro a deslocarem-se à Chamusca colocarem nas Juntas e as mesmas remeterem por fax para a Câmara a fim de as fazer chegar às Águas do Ribatejo. -----

--2. PONTO SITUAÇÃO DA SAÚDE-----

--a) Ofício Junta de Freguesia da Chamusca. -----



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

--O Senhor Presidente da Mesa perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se queria acrescentar mais alguma informação a este ponto, ao que o mesmo esclareceu que o ofício visava as preocupações da Junta e a Câmara Municipal aprovou uma série de procedimentos por unanimidade, informou os eleitos todos, no entanto sabe que as coisas não são simples nem fáceis mas menciona que matem toda a disponibilidade para reunir no terreno com as respectivas entidades, tomar conhecimento dos planos e suas consequências tentando encontrar a melhor solução para que sejam prestados melhores serviços à população. -----

--b) Proposta para Agenda da Reunião com a ACES. -----

--O Senhor Presidente da Mesa esclareceu que este assunto já tinha sido focado no ponto anterior, não havendo necessidade de voltar falar do mesmo. -----

--c) Esclarecimento sobre notícias vindas a público/Ponto Situação da Saúde informações do Senhor Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal; -----

-- O Senhor Presidente da Mesa passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente que informou que este ponto se encontra esclarecido no documento que foi público e uma vez que alguém da comunicação social noticiou que a Senhora Presidente da ACES dava como resposta ao assunto que o Senhor Presidente não tinha ido, de facto não foi nem teria que ir. O assunto foi a discussão dos ACES a nível distrital e da nova legislação que a Senhora Vereadora, da altura, apresentou em reunião de Câmara e todos tomaram conhecimento. -----

--d) Ofício a solicitar Reunião com ACES – Anexando informação do Senhor Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal. -----

--3. Ponto de Situação das Águas – Apreciação. -----

--a) Actividade de Manutenção no Município da Chamusca/Agosto-2009. -----

--O Senhor Presidente da Mesa passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente explicou que este documento foi introduzido e será sempre uma questão, sempre como é referido nessa documentação e mais á frente nos custos de manutenção do funcionamento. É feito de uma forma mais avaliadora, de balanço, concreta e objectiva, num fundo é uma gestão. -----

--b) Ofício com questões após reclamações para Águas do Ribatejo. -----

--O Senhor Presidente da Mesa passou a palavra ao Senhor Presidente explicou terem aparecido umas dezenas largas de cidadãos a reclamar pelo que a Câmara tomou os devidos procedimentos, aceitou as reclamações e enviou para a empresa, também aqui as Juntas de Freguesia colaboraram ao receber as reclamações para as pessoas não se deslocarem. A situação continua a ser acompanhada com a máxima atenção e haverá uma reunião de trabalho nos finais de Janeiro entre as Autarquias e a Empresa para análise de toda esta problemática. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra à Senhora Deputada Aurelina Rufino (PSD) - que disse querer reforçar o que o Senhor Presidente da Câmara disse, uma vez que a Junta de Freguesia da Chamusca teve durante um mês duas pessoas a trabalhar diariamente para ajudar a população da Chamusca quando da transição da Câmara para as Águas do Ribatejo, as pessoas traziam os seus rendimentos e a Junta não avaliando os rendimentos das pessoas, enviava-os para a Câmara Municipal para a mesma os fazer chegar às Águas do Ribatejo. Nessa altura as pessoas, após esse serviço que a Junta prestou à população, começaram a receber facturas que consideravam que não estavam de acordo com aquilo que pagavam e começaram a dirigir-se à Junta de Freguesia, porque achavam que a Junta deveria dar continuidade ao mesmo. Informou e leu alguma correspondência trocada com as Águas do Ribatejo sobre o assunto, a qual por muito extensa se dá aqui por inteira transcrita. -----



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Vice Presidente que admite que a factura não é de leitura fácil mas também não se pode estar a fazer perguntas à empresa apenas porque a pessoa não soube ler ou interpretar a factura e explicou que sendo seis Câmara havia seis sistemas, seis multiplicados por vários leitores cobradores e seis sistemas informáticos diferentes, não compatíveis então em Junho quando tudo transitou o sistema bloqueou, ou seja a empresa não funcionava, não havia sequer uma cobrança ou um recibo por isso as estimativas. Continuou explicando todo processo e terminou dizendo que de momento se aguarda informações para poder dar respostas às pessoas. -----

--O senhor Presidente da Mesa referiu de que com estes esclarecimentos se antecipou a alínea c) Informação do Senhor Vice-Presidente sobre Ponto de Situação e passou de imediato à alínea d) Contrato Sociedade das Águas do Ribatejo. -----

--O senhor Vice-Presidente usou da palavra para esclarecer que as alíneas d) e) f) e g), respectivamente: -----

--e) Contrato Gestão das Águas do Ribatejo; -----

--f) Processo Tarifário Social; -----

--g) Regulamento Águas do Ribatejo. -----

--Fundamentou o assunto e colocou-se á disposição para eventuais questões. -----

--Intervindo o Senhor Deputado José Braz (CDU) recuando um pouco lembrou o início e trajecto da formação e adesão às Águas do Ribatejo e enumerou algumas das obras que estão a ser feitas no Concelho ao abrigo destas candidaturas. De momento decorre o processo de instalação e implementação que tem criado algumas complicações e desajustamentos a nível de facturação que tem que ser esclarecidas e rectificadas pela empresa, não podendo no entanto esquecer que as pessoas também por a água ser muito barata consumiam muito e agora tem que passar a ter mais cuidado. -----

--Reconhecendo que é uma situação preocupante e desagradável para todo o Senhor Deputado João Saramago (CDU) considera que a Câmara Municipal, juntamente com as outras Autarquias, deve dar apoio aos Municípios e esclarecer a situação quanto antes. Solicitou ainda que a Câmara Municipal forneça-se a todos os eleitos o histórico de todos os Municípios à altura em que entrou para a empresa, porque a Câmara teve que anular alguns tarifários e porque as taxas aplicadas tem a ver com o histórico do consumo de cada um para que possamos julgar com a verdade das situações. -----

--Sobre este assunto o Senhor Deputado António Nunes (PS) considera que o Executivo já fez o levantamento da maior parte dos problemas e já os apresentou às Águas do Ribatejo e cuida serem problemas com resolução, o que lhe causa maior problema é a facturação pois é quase necessário uma especialização para a compreender, considera que seria melhor a sua simplificação. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Deputado João Cagarrinha (CDU) questionou a Câmara Municipal sobre número de reclamações que já entraram, para em comparação do número de contadores, terem uma ideia do universo de percentagem a que se referem. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente que informou serem à volta de cinco mil consumidores, cento e cinquenta na Chamusca e nas outras freguesias houve apenas uma ou outras questões pontuais. -----

--Referindo o Senhor Deputado João Saramago (CDU) que as pessoas devem ser informadas que para além da água estão também a pagar serviços de saneamento. Só se fala das águas mas este também é um factor que agrava o valor da factura e de ser esclarecido. -----

--O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Senhora Deputada Aurelina Rufino (PSD) que disse prescindir da informação do histórico dos



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

consumidores pois ainda tem o seu que foi dado na altura da mudança para as Águas do Ribatejo. Quanto à questão do saneamento considera não ser uma taxa mas sim um tarifa ou imposto pois não tem um “tecto”, o que a seu ver está mal. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Deputado João Cagarrinha (CDU) que considera que muita gente não entendeu ou não ligou ao comunicado que a empresa Águas do Ribatejo enviou em meados de Maio que explicava o tarifário e chamava a atenção para o tarifário social pois dá a sensação que muita gente não tratou desse requerimento. Pensa que não são necessárias saírem mais informações mas sim que os eleitos tem obrigação de “boca a boca” fazer crer às pessoas que o certo é reclamarem pois de outra forma o problema não se resolve. -----

--O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente que esclareceu quando foi a fase de transição a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal fizeram parte desse ponto mas é um serviço que as Águas do Ribatejo têm, a qualquer altura a pessoa pode requerer, houve uma data específica para o arranque, mas se hoje as pessoas fizerem esse pedido relativamente ao que era pedido e o pedido for aprovado. -----

--O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Senhor Deputado Manuel Pedro Castelão (CDU) lembra que esta controvérsia legítima é em função da última factura, pois esta é que criou dificuldade de entendimento, assegura no entanto ser uma fase transitória e que de futuro as facturas irão ser mais legíveis, vir organizada com os metros de água gastos e o saneamento que findará toda esta polémica. -----

*--4. **Grandes Opções do Plano - Análise e Aprovação:** -----*

*--a) **Plano Plurianual de Investimento.** -----*

--O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que explicou detalhadamente o respectivo Plano Plurianual de Investimento e colocou-se à disposição dos Senhores Deputados para eventuais esclarecimentos. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Vice Presidente que acrescentou terem os Senhores Deputados recebido informação que espelha, de forma sintética, a estrutura das Grandes Opções do Plano e desenvolveu minuciosamente o assunto. -----

--Confessado ser um leigo nesta matéria o Senhor Deputado António Gaudêncio (PS) mencionou ter os Senhores Presidente e Vice-presidente na conta de pessoas de bem e não negarem amanhã o que dizem hoje, pelo que não entende o significado dos pontos um e dois da proposta das Grandes Opções do Plano partindo do princípio que já era pressuposto. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente que respondeu de facto ser sempre um pressuposto, uma questão meramente técnica. -----

--Realçando que houve total abertura na preparação das Grandes Opções do Plano e do Orçamento o Senhor Deputado José Braz (CDU) apraz-lhe registar isso, recordou que todo este trabalho está muito condicionado pelos investimentos dos últimos anos conforme Plano Plurianual de Actividades e como tal uma verba significativa deste Orçamento é para assumir tais compromissos que têm sido cumpridos. Comentando um pouco o assunto acabou apresentando o documento que se transcreve: -----

-----“Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2010. -----

--A estrutura das grandes Opções do Plano está condicionada pelo assumir da dívida de forma objectiva de modo a proporcionar a sua progressiva liquidação. Esta dívida como sabemos resulta dos grandes investimentos que foram feitos nos últimos anos no nosso concelho. Está condicionada também pelos compromissos assumidos com as



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

diversas entidades de modo a podermos cumprir os acordos estabelecidos. Outros aspectos que devemos realçar são a preocupação pela manutenção dos protocolos existentes, até nova análise, com as Juntas de Freguesia e outros parceiros locais, IPSS, Associações locais (desportivas e culturais), escolas, educação, transferência de competências. Nas actividades mais relevantes para 2010 destacam-se a modernização administrativa dos serviços como estratégico, adequando o município e o seu pessoal às novas exigências da nossa época; a eleição do QREN como estratégico no desenvolvimento de projectos, designadamente Eco Parque do Relvão, as acessibilidades do interior, a construção do Centro Escolar, bem como a construção de Centro de Serviços do Eco Parque e a conclusão do Lar da 3ª Idade da Carregueira. Na área social assumir o PROHABITA para permitir a execução da habitação social e a reabilitação urbana. Na área do ambiente continuar a trabalhar na requalificação dos diques, valas e fluviais urbanos. Abrir novos objectivos na área social às novas competências na educação e acção social. Manter o objectivo da requalificação de zonas de actividades económicas e iniciar a construção de novos loteamentos industriais como o da Parreira. Quanto ao Orçamento, numa situação económica de grandes dificuldades, prevê-se uma redução das despesas correntes no valor de cerca de 200.000€. Relativamente às receitas correntes houve a preocupação de a aproximar da nossa realidade, embora nem sempre as estimativas se aproximem dos valores reais conseguidos ao longo do ano económico. Houve redução de itens anteriormente inflacionados. Sobre receitas de capital a principal fonte de financiamento são o QREN, PROVERE, PROHABITA, o FEF e o OGE. Face a 2009, verifica-se uma redução orçamental de cerca de 207.000€, apesar de termos encerrado um ciclo de grandes investimentos em infra-estruturas e equipamentos sociais muito importantes que estão a condicionar o equilíbrio financeiro no município, continuamos a

apresentar um índice elevado de trabalho, a apoiar a actividade económica das PME, os sectores da educação e da área social da forma a constituir uma almofada social em tempo de crise económica.”-----

--b) Actividades mais Relevantes. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente que referiu acabar por se falar das duas coisas dos dois documentos, as Actividades mais Relevantes é quando as verbas não passam para o ano seguinte. -----

--O Senhor Presidente da Mesa propôs que se falasse do Orçamento globalmente. -----

--c) Orçamento; -----

--c -1) Receita; -----

--c -2) Despesa; -----

--c -3) Mapa de Pessoal; -----

--c -4) Mapa Resumo dos Postos de Trabalho. -----

--O Senhor Presidente da Mesa passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente que explicou devidos documentos considerando que estavam apresentados com bastante clareza e de fácil interpretação. Colocou por fim à disposição para eventuais dúvidas.

--O Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto número quatro à votação, tendo sido Aprovado por maioria de presenças com treze votos favoráveis da CDU, PSD e Bloco de Esquerda e com nove abstenções do PS e por minuta. -----

--Assim: “Após análise e apreciação dos referidos documentos a Assembleia Municipal, votou e Aprovou por maioria de presenças, com nove abstenções, o referido Ponto e respectivas alíneas.”-----

--5. Empréstimo de Tesouraria – Empréstimo de Curto Prazo no valor de 660.317,00 Euros para o Exercício de 2010 – Análise e Aprovação. -----



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que explicou ser um empréstimo anual, que não aumenta as receitas de Câmara, pois é para pagar um que se vence no dia 18, o que está para aprovação são as condições expressas e que se forem aprovadas permitem fazer o contrato dentro de dias de modo a que se faça a operação contabilística e se abata dez mil euros por conta e o restante fica como empréstimo de tesouraria até ao final do ano que vem. -----

--O Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto número cinco à votação, tendo sido Aprovado por maioria de presenças com treze votos favoráveis da CDU, PSD e Bloco de Esquerda e com nove abstenções do PS e por minuta. -----

--Assim: **“ A Assembleia Municipal analisou e Aprovou por maioria de presenças, com nove abstenções e em minuta para efeitos imediatos o Empréstimo de Tesouraria – Empréstimo a Curto Prazo no valor de 660.317,00 Euros para o Exercício de 2010”**. ---

--**6. Lançamento de Derrama para 2010 – Análise e Aprovação.** -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que disse ser menos dinheiro do que receberam, mas a vida está difícil pelo que optaram por fazer uma proposta com redução de um ponto para o próximo ano para que as empresas também sintam algo do nosso lado. -----

--Questionando o Senhor Deputado Duarte Arsénio, tendo em conta que o Concelho tem sobretudo micro e pequenas empresas, qual o valor máximo tributável por empresa, se a taxa é igual para todas e se seria possível aumentar a uma ou duas décimas nas empresas de maior rendimento e ausentar as de menor. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que explicou que a Derrama entrou em funcionamento em 2005, tem um valor residual que não chega aos cem mil euros, aliás até baixou, percebe a situação mas a Câmara ainda não o equacionou até porque abrange em parte empresas pequenas mas as grandes

também estão a passar por grandes dificuldades, no entanto considera uma questão a abordar no futuro. -----

--O Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto número seis à votação, tendo sido Aprovado por unanimidade e por minuta. -----

--Assim: “ Após análise da Proposta sobre a Derrama para 2009 apresentada pela Câmara Municipal, a qual se transcreve. “ Considerando que a crise económica se mantém e que as empresas são fundamentais para assegurar emprego, e embora a Câmara Municipal não possa prescindir de receitas na sua totalidade, tendo aliás ainda em conta o enorme esforço que está a realizar na área económica, nomeadamente com investimento em infra-estruturas neste sector proponho: -----

--Para o ano 2010, nos termos do N° 1 do art. 14º da Lei 2/2007, de 15 de Janeiro (Nova Lei das Finanças Locais), o lançamento de uma derrama de 1% sobre o lucro tributável sujeito a IRC.”-----

--“A Assembleia Municipal analisou e Aprovou por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos a proposta de Lançamento de Derrama para 2010 no valor de 1% sobre o lucro tributável sujeito a IRC”. -----

--7. Proposta de Suspensão Parcial do PDM de Chamusca – Zona Industrial da Parreira – Análise e Aprovação. -----

--O senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara referiu ser um processo no âmbito do PDM e que visa também o caso da Reserva Ecológica.

--O Senhor Presidente da Mesa pôs o Ponto número sete à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

--8. Revisão do PDM – Alteração da Reserva Ecológica – Análise e Aprovação. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que mencionou:



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

--O Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto número oito à votação, tendo sido Aprovado por unanimidade. -----

--**9. Desafecção de RAN – Obra de Esgotos Chouto/Gaviãozinho e Parreira/Salvador**
– Análise e Aprovação. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que explicou que esta desafecção se destina á passagem de tubos, condutas e para depósitos, já está feita mas é importante que a Assembleia a aprove. -----

--O Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto número nove à votação, tendo sido Aprovado por unanimidade. -----

--**10. IC3 Vila Nova da Barquinha/Chamusca, incluindo nova Travessia do Tejo** – Análise e Aprovação. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que informou: --Demonstrando a grande e urgente necessidade da IC3 e de uma nova ponte a Senhora Deputada Aurelina Rufino (PSD) espera que sejam realidades breves pois estamos há mais de trinta anos à espera delas, no entanto reconhece não ser fácil chegar a acordo em todos os concelhos, mas há que continuar a pressão junto de quem tem que se empenhar para resolver a situação. -----

--Nada mais ocorrendo o Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto número dez à votação, tendo sido Aprovado por unanimidade. -----

--**11. Estatuto dos Benefícios Fiscais – Isenções de IMT ao abrigo da Portaria nº 1467-A/2001 de 31 de Dezembro** – Análise e Aprovação. -----

--a) Aquisição de Prédio Urbano na Rua General Humberto Delgado, Chamusca, por Ricardo Jorge Tomaz Santos Lima e Sara Daniela Cunha Domingos. -----

--b) Aquisição de Prédio Urbano no Loteamento Joaquim Alves, lote 9, na Carregueira, por Pedro Filipe Botas Mocego Romão e Ana Margarida Fernandes Bernardino. -----

--c) *Aquisição de Prédio Urbano no Largo da República, 7, Chamusca, pela Empresa Alegria dos Campeões, Lda. -----*

--d) *Aquisição de prédio Urbano na Rua Quinta do Arneiro de Cima, Fracção B, r/c nº 2, Chamusca, pela empresa SILTILFER - Informática, Lda. -----*

--e) *Aquisição Prédio Urbano na Chamusca – José João Moedas da Silva/Mafalda Cristina Rodrigues Pires.-----*

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, que informou ser um direito que assiste aos promotores nomeadamente para a compra de habitação no âmbito da Lei das Interioridades, publicada anualmente com o Orçamento Geral do Estado, nestes casos como há necessidade de fazer escrituras, até final de Dezembro, a Câmara Municipal já os aprovou. Aproveitou, ainda, para sugerir à Assembleia Municipal, uma proposta agendada mais à frente mas a qual aproveita para falar já, trata-se de uma proposta “simplex” pois como estes processos são muito morosos burocraticamente e devido à administração tem que vir à Assembleia, sugere que se a Câmara os aprovar unanimemente eles possam avançar e sigam posteriormente para Ratificação na Assembleia, uma vez que todos os partidos estão representados na Câmara. -----

--O Senhor Deputado Duarte Arsénio (BE) fez uma correcção à proposta do Senhor Presidente da Câmara, uma vez que o Bloco de Esquerda não está representado na Câmara Municipal. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra à Senhora Deputada Aurelina Rufino (PSD), que questionou se a empresa “Alegria dos Campeões” mantêm o ramo ou se é um ramo diferente, uma vez que o nome dá ideia de outras coisas. -----

-- O Senhor Presidente da Câmara respondeu que de facto não perguntou à promotora,



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mas como o Mini - Preço é um franchising e o negócio interessa a quem vende e a quem compra e é investimento. -----

--O Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto número onze à votação, tendo sido Aprovado por unanimidade e por minuta. -----

--Assim: A Assembleia Municipal analisou e Aprovou por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos as referidas Isenções de IMT ao abrigo da Portaria nº 1467-A/2001 de 31 de Dezembro. -----

--12. Protocolos: -----

--Junta de Freguesia de Carregueira: -----

--a) Protocolo de Cedência de Utilização do Edifício do Alto Pina com Centro Comunitário do Arripiado/renovação do prazo – Análise e Ratificação. -----

--b) Manutenção do Espaço Verde da Carregueira/renovação do prazo - Análise e Ratificação. -----

--Junta de Freguesia do Pinheiro Grande: -----

--a) Histórico de Cooperação/ despesas com unidades de pessoal/ renovação do prazo - Análise e Ratificação. -----

--Junta de Freguesia de Chamusca: -----

--a) Cedência de Equipamentos. -----

--Junta de Freguesia de Vale de Cavalos: -----

--a) Gestão do Sistema de Abastecimento de Águas na Freguesia de Vale de Cavalos. ----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente informou serem prorrogações dos anteriores. -----

--Considerando que a Junta de Freguesia de Chamusca foi injustiçada a Senhora Deputada Aurelina Rufino (PSD) pelo que reclama mais uma vez o assunto do histórico, pois só o histórico com esta Junta é que cessou, os outros todos estão a ser renovados.

Embora vá votar favorável os protocolos por os considerar indispensáveis para o funcionamento das freguesias, relembra que também a Junta de Freguesia de Chamusca tem os seus encargos e não tem dinheiro para trabalhar e o histórico que tinha dos transportes escolares era uma ajuda que vai sempre contestar “até que a voz lhe doa”.

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente explicou que os protocolos apresentados tem uma grande diferença porque a Junta de Freguesia da Chamusca estava a fazer um serviço da Câmara Municipal, ora tendo a mesma reorganizado os serviços foi possível ter definitivamente nos seus serviços um serviço que lhe compete. As outras Juntas têm um protocolo que tem a ver com as suas próprias actividades, nomeadamente a Carregueira trata de um espaço verde que é do Município, pinheiro Grande faz atendimento público e trata dos assuntos do cemitério e Vale de Cavalos tem a ver com o histórico de águas. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra à Senhora Deputada Aurelina Rufino (PSD) afirma que desde sempre concordou com os protocolos apresentados não aceita é que tenha acabado o que havia com a Junta de Freguesia de Chamusca e com a explicação dada porque considera-a “enrolada”. -----

--Terminada a discussão do ponto foi o mesmo colocado à votação e Aprovado por unanimidade. -----

*--13. **Protocolo com AVEJIC** – Apoio a aquisição de material escolar – Análise e Ratificação. -----*

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente que referiu:

--O Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto número treze à votação, tendo sido Aprovado por unanimidade. -----

*--14. **Alteração do Contrato de Sociedade das Águas do Ribatejo:** -----*

*--a) **Entrada do Município de Torres Novas na AR – Águas do Ribatejo;** -----*



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- b) Saída do Município da Golegã da AR – Águas do Ribatejo; -----
- c) Estatutos da AR – Águas do Ribatejo. -----
- O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que explicou o referido ponto comentando cada uma das suas alíneas, colocando-se de seguida à disposição para eventuais questões. -----
- Nada ocorrendo o Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto número catorze à votação, o qual foi Aprovado por unanimidade e por minuta-----
- Assim: “Após análise e apreciação dos referidos documentos a Assembleia Municipal, votou e Aprovou por unanimidade de presenças: -----
- Entrada do Município de Torres Novas na AR – Águas do Ribatejo, deliberando o seu acordo sobre o aumento de capital da AR – Águas do Ribatejo a subscrever pelo Município de Torres Novas, nos termos constantes na análise económico financeira do alargamento do sistema intermunicipal, que fica em anexo à presente deliberação e que aqui se dá por integralmente transcrito para todos os efeitos legais. Autorizando também que a participação social do Município da Golegã seja alienada ao Município de Torres Novas, nos termos que a AR – Águas do Ribatejo e os referidos municípios entendam por convenientes. -----
- Saída do Município da Golegã da AR – Águas do Ribatejo, deliberou o conhecimento da intenção de saída da participação social por parte do Município da Golegã, autorizou que a participação social da Golegã seja adquirida pelo Município de Torres Novas ou pelos actuais sócios e autorizou, ainda, que a AR – Águas do Ribatejo aliene os bens que constituíram a realização de capital em espécie pelo Município da Golegã.
- Estatutos da AR – Águas do Ribatejo, considerando a necessidade de alteração da sede social da Águas do Ribatejo e a necessidade de alteração do capital social da sociedade atendendo à entrada do Município de Torres Nova, a Assembleia Municipal

de Chamusca deliberou autorizar a alteração do contrato de sociedade passando a constar que a sede social da AR – Águas do Ribatejo passará a ser na Rua Gaspar Costa ramalho, 38 – 2120-098 Salvaterra de Magos, concordando também com o aumento de capital social nos termos constantes na análise Económico – Financeira do alargamento do sistema Intermunicipal que fica em anexo à presente deliberação e que aqui se dá por integralmente transcrita. -----

--Rectificação aos Estatutos da AR – Águas d Ribatejo, assim deliberou a Assembleia Municipal autorizar a rectificação da escritura de constituição e estatutos nos termos seguintes: -----

--a) Rectificação da denominação, onde se lê AR - Águas do Ribatejo, EIM passará a ler-se ÁR – Águas do Ribatejo, EM. -----

--b) Onde se lê Sector Empresarial do estado passará a ler-se Sector Empresarial Local.”-----

--15 – Contrato de Participação/Ecodeal.-----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que informou tratar-se de um contrato com a referida empresa ficando assim representada a formalização da participação do Município no capital da mesma, o contrato foi agora assinado no entanto já vigorava e a empresa já transferiu para a Câmara 2,5 por cento da facturação. Informou ainda que a Câmara irá fazer parte na Administração, será ele o representante. -----

--O Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto número quinze à votação, tendo sido Aprovado por unanimidade. -----

--16 - Central de Valorização Orgânica. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

explicou de forma sucinta o assunto uma vez que os Senhores Deputados já tinham informação detalhada sobre o mesmo. -----

--Referindo a visita à RESITEJO o Senhor Deputado José Braz, (CDU) reconheceu o investimento significativo, o considerável número de postos de trabalho criados e o quanto é importante o trabalho ali efectuado. -----

--Nada mais surgindo o Senhor Presidente da Mesa colocou o Ponto número dezasseis à votação, tendo sido Aprovado por unanimidade. -----

--17 - Proposta de Procedimento IMT. -----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que rectificou o que tinha dito e referindo que não estando todos partidos presentes na Câmara ficava o compromisso de que o Bloco de Esquerda seria sempre consultado sobre o assunto. -----

--O Senhor Presidente da Mesa pôs o Ponto número dezassete à votação, tendo sido aprovado por unanimidade e por minuta. -----

*--Assim: “**Após análise da Proposta de Procedimento – Portaria das Interioridades – Isenção do IMT – Aquisição de Habitação – Isenção para casos de Investimento apresentada pela Câmara Municipal, a qual se transcreve: “ dado que estes pedidos Têm de ser objecto de deliberação favorável da Câmara Municipal e conseqüentemente remessa para a Assembleia Municipal, e dado que estes documentos são normalmente urgentes e não se coadunam com as reuniões ordinárias daquele órgão e a alternativa seria a convocação de reuniões extraordinárias, considero adequado o procedimento que se utilizou no anterior mandato. Desta forma far-se-á ratificação na Assembleia Municipal sempre que os processos não mereçam qualquer dúvida ao órgão Câmara Municipal e conseqüentemente às forças políticas aí representadas, ficando assim garantido ao requerente e a terceiros a rapidez na tramitação a que houver lugar,***

agilizando procedimentos que visam o interesse do concelho e que se contêm na legislação aplicável”-----

--Assim: “Após análise e apreciação da referida Proposta de Procedimento a Assembleia Municipal votou e Aprovou-a por unanimidade de presenças e por minuta.”-----

--O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia questionou se alguém do público presente queria intervir. -----

--Apresentando-se o Senhor Jorge Manuel dos Santos Laranjinha que entregou um abaixo-assinado da população da freguesia da Chamusca sobre a Água. -----

--Os documentos de suporte da presente Sessão bem como os ficheiros áudio, como é usual, ficam arquivados para eventuais consultas. -----

--Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a presente Sessão desta Assembleia Municipal, pelo que se lavrou a Presente Acta que, conjuntamente com os Senhores Presidente da Mesa e Segundo Secretário, passo a assinar. -----
